

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: CONVERSANDO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM IDOSOS

Wanderson Santiago de Azevedo Junior¹; Emily Karolayne Aleixo da Silva²; Sammy Adrielly Guimarães Martins²; Valéria Gabriele Caldas Nascimento²; Geysse Aline Rodrigues Dias³.

Objetivo: Socializar experiência de educação em saúde com tecnologias educacionais em saúde (TES) para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa desenvolvida durante atividades práticas em uma Unidade Básica de Saúde de Belém-Pará. **Resultados:** Primeiramente utilizou-se um questionário com perguntas fechadas para o diagnóstico educativo, sendo possível observar que a maioria dos idosos eram sexualmente ativos; com conhecimento superficial sobre IST, formas de prevenção e com histórico de IST. Posteriormente, utilizaram-se dinâmicas para estabelecer vínculo, sendo caracterizadas como tecnologias leves de modalidade dialogal. Subsequentemente ocorreu uma roda de conversa, como tecnologia leve-dura de modalidade expositiva e dialogal, onde relataram dificuldades para tratar do assunto, por confiarem em seus parceiros e sentirem incomodo, além de não utilizarem preservativos. Observou-se que o processo educativo em saúde foi um momento de intenso diálogo e interação entre estudantes e idosos. Por fim, utilizou-se tecnologia leve-dura de modalidade tátil, visual e expositiva, de uma peça anatômica da região genital masculina para orientação do uso adequado do preservativo masculino, em seguida a demonstração do feminino, esclarecendo a importância dos preservativos como principal meio de prevenção. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que os idosos ainda são atingidos por preconceitos e possuem déficit de informação, elevando o risco por IST. A utilização de TES foi essencial no desenvolvimento da ação, pois proporcionaram um ambiente acolhedor, facilitando trocas de experiências e disseminação de conhecimentos. **Contribuições à Enfermagem:** Espera-se haver sensibilização acerca da importância da educação em saúde, de forma contínua, com implementação de mais espaços de diálogos, a fim de reduzir o número de IST entre os idosos, melhorar os serviços de saúde com atendimentos que reconheçam suas individualidades e promovam mais qualidade de vida a eles.

Descritores: Idoso; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Tecnologia Educacional.

1 Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail: wanderson_santiago12@hotmail.com

2 Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Pará.

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPA. Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA. Membro do grupo de pesquisa em Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado de Enfermagem (EDUGESPEN-UFPA).